

## SONETO DO TEMPO INVERTIDO

Do fim, que todos fogem, hoje sou perseguidor.  
Não por ansiar o vazio do depois de algum além,  
mas porque sei que no fim do agora, serei eu o poeta a te cantar.  
E você estará lá outra vez.

Começo pelo sonho que escapa do abstrato quando te vê no concreto.  
pelos dias em seremos par e não ímpar,  
pelas flores que a primavera revelou quando te viu florescer,  
pelos ares que me roubarás quando nosso beijo se encontrar.

Não emudeça o calor que libertou o frio anterior.  
Não fuja o tempo que inventei mirando teus olhos.  
Não entregue saudade o meu coração em suas mãos.

No tempo invertido, somos antes de hoje interromper  
o que fomos depois de amanhã acontecer.  
Aqui, já estou amanhã, pra sempre.